

# Fórum Abrigo debate o desafio de ser criança no século XXI no Montijo

A Abrigo – Associação Portuguesa de Apoio à Criança realizou a quarta edição do Fórum Abrigo, no dia 4 de maio, no Cinema Teatro Joaquim d’ Almeida, no Montijo. Este ano, em discussão esteve o tema “Século XXI – O desafio de ser criança”, com intervenções de Manuela Ramalho Eanes, presidente do Instituto de Apoio à Criança, de Luís Villas-Boas, diretor do Refúgio Aboim Ascensão, de Rosa Clemente, do Comité Português para a Unicef, de Javier Urra, professor catedrático de Psicologia da Universidade Complutense de Madrid, entre outros oradores.

A sessão de abertura contou com as intervenções da secretária de Estado da Justiça, Anabela Pedroso, do presidente da Câmara Municipal do Montijo, Nuno Canta, do presidente da Abrigo, Jacinto Pereira, e do procurador-geral adjunto da Comarca de Lisboa, José António Branco.

O presidente da Abrigo lembrou o trabalho que a associação tem vindo a desenvolver ao longo dos anos, afirmando que “pretendemos contribuir o mais possível para que os sonhos de muitas crianças se tornem realidade”. Jacinto Pereira deixou, ainda, palavras de agradecimento à Câmara Municipal do Montijo pelo apoio prestado à Abrigo e lançou um desafio ao presidente da câmara: “em parceria com a Abrigo, certificar a cidade do Montijo como Cidade Amiga das Crianças pela Unicef. Penso ser um desafio interessante, que permite valorizar a cidade e melhorar a relação das crianças com a cidade e a comunidade onde estão inseridas”.

Por sua vez, o presidente da Câmara Municipal do Montijo afirmou o orgulho que o Montijo tem em ser “um protagonista empenhado na promoção dos direitos das crianças. Este fórum constitui, portanto, uma oportunidade para reafirmar a nossa responsabilidade pela construção de uma cidadania digna das crianças, sem distinções e discriminações”.

Nuno Canta lembrou os progressos da sociedade portuguesa na área dos direitos e proteção da criança, mas, também, salientou alguns desafios que é preciso enfrentar, nomeadamente a pobreza infantil e a proteção das crianças refugiadas: “a proteção da criança é um imperativo ético de todos nós e o único caminho para construir uma sociedade mais justa e mais solidária”, disse.

A sessão de abertura foi finalizada pela intervenção da secretária de Estado da Justiça. Anabela Pedroso falou de uma justiça mais moderna e humanizada, que também trabalha na promoção de melhores condições de vida e de futuro para as crianças: “aquilo que considero mais importante e fundamental é que a promoção dos direitos das crianças e a

sua proteção exigem um compromisso, um compromisso grande não só do legislador e do Governo, mas de todos nós enquanto sociedade”.

Uma última nota para as palavras do Presidente da República. Marcelo Rebelo de Sousa não pôde estar presente, mas enviou uma mensagem: “um país que não olha, não cuida, não trata das suas crianças com a dignidade que merecem, é um país sem futuro. Acredito nas nossas crianças e na capacidade do nosso país em aproveitar todo o seu potencial de capital humano, acredito que conseguiremos criar as condições necessárias para que a sociedade portuguesa realize o seu desígnio de futuro”.

A Abrigo – Associação Portuguesa de Apoio à Criança” é uma instituição particular de solidariedade social com utilidade pública, que tem como objetivo principal a criação e manutenção de um Centro de Acolhimento Temporário para Crianças em Risco. O Montijo é a cidade sede da Abrigo e a Câmara Municipal do Montijo já cedeu um terreno à instituição para a construção do Centro de Acolhimento Temporário.